



CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 03/2022

Confere Título de Cidadão Jijoquense ao SR. CAMILO SOBREIRA DE SANTANA e dá outras providências.

Os vereadores da Câmara Municipal de Jijoca de Jericoacoara-CE, que abaixo subscrevem, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, apresentam para deliberação do Plenário a seguinte propositura:

Art. 1º - Fica concedido o "TÍTULO DE CIDADÃO JIJOQUENSE" ao **SR CAMILO SOBREIRA DE SANTANA**, pelos relevantes serviços prestados em nosso Estado do Ceará, contribuindo para o melhor desenvolvimento de nosso município.

Art. 2º - A honraria que trata o artigo anterior será conferida em Sessão Solene, a ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Jijoca de Jericoacoara-CE.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução deste Projeto de Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Jijoca de Jericoacoara-CE, em 13 de junho de 2022.


Raimundo Pedro de Araújo
Vereador PSD


José Jair Silva de Vasconcelos
Vereador PT


Francisco Reginaldo de Vasconcelos
Vereador PSC


José Valdenes Penha
Vereador PDT


Francisco Everardo Gomes
Vereador PSD


José Arnaldo Dias Ferreira
Vereador PR


José Neicivando Teixeira
Vereador PSD





CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

BIOGRAFIA

CAMILO SOBREIRA DE SANTANA, nascido em Crato/CE, filho de Ermengarda Maria de Amorim Sobreira e de Eudoro Walter de Santana, formou-se em Agronomia pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e como mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela mesma instituição. Durante a graduação, exerceu a função de diretor do Diretório Central dos Estudantes da UFC. é um engenheiro agrônomo, professor e político brasileiro filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT).

Santana foi professor e coordenador da FATEC Cariri e ocupou, como servidor público federal por concurso, a superintendência adjunta do IBAMA no Ceará em 2003 e 2004. Além disso, também foi Secretário do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará no governo de Cid Gomes, de 1 de fevereiro de 2007 a 31 de dezembro de 2010.

No primeiro Governo Cid Gomes (2007/2010), tornou-se secretário do Desenvolvimento Agrário do Estado. Implantou importantes projetos que melhoraram as condições de vida dos agricultores, proporcionando linhas de crédito, equipamentos, assistência técnica e seguro safra para milhares de produtores rurais.

Em 2010, foi o deputado estadual mais votado do Ceará, eleito com mais de 131 mil votos. No segundo Governo Cid Gomes, Camilo assumiu a secretaria das Cidades, quando impulsionou no Ceará o programa "Minha Casa, Minha Vida" e grandes projetos urbanos e ambientais, como o Maranguapinho e o Cocó.

Camilo já recebeu o título de cidadão honorário dos municípios de Barbalha, Juazeiro do Norte, Quixeramobim, Crateús e Palmácia. Em 2010, chegou ao posto de deputado estadual pelo Ceará, sendo o político mais votado do pleito, com cerca de 131.171 votos no Estado. O então deputado foi licenciado para assumir a Secretaria das Cidades durante o governo de Cid Gomes em 2012.

No Primeiro mandato como governador, a candidatura de Camilo foi oficializada no dia 29 de junho de 2014, em Fortaleza, durante convenção coletiva do PROS, PT e outros partidos aliados à coligação liderada pelo então governador Cid Gomes. A convenção foi marcada, entretanto, pela indefinição a respeito das indicações aos cargos de senador e vice-governador da coligação. Santana já havia sido cogitado anteriormente para o cargo máximo do executivo do estado, mas não figurava a lista dos favoritos para o cargo, dominado por integrantes do PROS.

No primeiro turno das eleições para governador do Ceará, Camilo teve 47,81% dos votos válidos contra 46,41% de Eunício Oliveira, o que levou a decisão para o segundo turno. No segundo embate, Camilo conseguiu alcançar 53,35% dos votos válidos contra 46,65% de Eunício, alcançando a vitória ao Governo do Estado.

Camilo Santana foi eleito governador do Ceará em 26 de outubro de 2014. Em 2015, no auge da luta pela instalação do HUB da LATAM (ponte de conexões de voos internacionais) no Ceará contra os interesses do Rio Grande do Norte e Pernambuco, o governador Camilo conseguiu reunir os ex-governadores do Ceará em evento suprapartidário em prol da cidade de Fortaleza, destacando-se a presença de Tasso Jereissati, Ciro Gomes, Gonzaga Mota, Francisco Aguiar (Presidente do TCM na época), Adauto Bezerra e Cid Gomes, embora o ex-governador Lúcio Alcântara não tenha comparecido.



CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

Na eleição de 2016, Camilo Santana contrariou seu partido, o PT, para apoiar o candidato à reeleição Roberto Cláudio (PDT) em detrimento da candidatura da petista Luizianne Lins à prefeitura de Fortaleza.

No segundo mandato como governador, em 05 de agosto de 2018, Camilo Santana é homologado candidato a reeleição para o governo do estado do Ceará. Em 07 de outubro de 2018, o candidato foi reeleito com 79,96% (3.457.556 votos) Governador do Estado do Ceará, contra o seu principal adversário General Theophilo (PSDB), que obteve 488.438 votos, correspondente a 11,30% dos votos válidos.

Em 2020 enfrentou um motim da polícia militar cearense, no qual os policiais, sob a liderança política de um ex-deputado federal, Cabo Sabino, decidiram se amotinar pleiteando aumento salarial, proposta discutida pelo governo e pelos líderes dos representantes dos policiais. Os policiais alegaram que com o reajuste os seus salários ficariam inferior ao ano anterior devido à inflação. O motim ganhou apoio indireto do governo federal nas redes sociais, pela necessidade da categoria, sendo reprimido por toda a mídia e por vários líderes de esquerda.

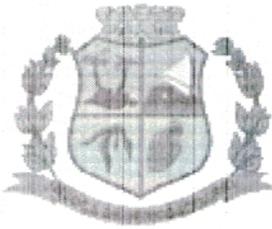
O motim durou 13 dias, iniciando no dia 13 de dezembro de 2019 e repercutiu nacionalmente, pelo aumento na violência no Estado e a ineficácia do governo estadual em resolver o problema. Em um dos episódios, o senador Cid Gomes, usou uma retroescavadeira para tentar retirar os amotinados de um batalhão da polícia em Sobral, sendo alvejado a tiros pelos revoltosos, tendo em vista o agravamento da situação e dificuldade de se obter uma saída em curto prazo, o governador Camilo pediu ao presidente Jair Bolsonaro para enviar a Força Nacional para à Garantia da Lei e da Ordem (GLO) no Ceará. Após dias de paralisação, o motim foi encerrado sem nenhum ganho para os policiais, pois as cláusulas do acordo firmado são expressões já existentes na legislação atual.

No âmbito estadual, no entanto, o governador Camilo Santana apresentou uma Proposta de Emenda à Constituição Estadual (PEC) que proíbe a anistia de policiais amotinados no estado, afirmando ainda que "essa medida se faz imperiosa diante da gravidade e dos prejuízos que tais movimentos, ilegítimos por natureza, acarretam para toda a sociedade cearense, em evidente desrespeito à ordem jurídica e constitucional".

Em entrevista à TV Verdes Mares, o agora ex-governador disse que "o maior desafio, sem dúvida alguma, foi a pandemia, que completamos agora dois anos em março e que foi uma surpresa pro mundo inteiro, onde o estado precisou tomar ações muito fortes para proteger, salvar vidas".

Durante a pandemia, o governador decretou duas vezes lockdown, no qual funcionaram no estado basicamente os serviços essenciais à população, como supermercados, hospitais e farmácias. Leitos de atenção para pacientes com a Covid-19 foram implantados no interior do Ceará, e o Hospital Leonardo da Vinci foi comprado para suprir a necessidade de pacientes.

O Estado até o momento, já enfrentou três ondas do coronavírus. A primeira, provocada pelo vírus original cuja primeira identificação foi realizada na China e atingiu o Ceará em meados de maio de 2020. A segunda, provocada pela variante gama, com origem no Amazonas, que devastou o País, e especialmente o Ceará no início de 2021. A terceira onda, fortalecida pela variante ômicron, infectou grande parte da população nos primeiros meses de 2022. Durante o mandato, o governador fez lives ao vivo por redes sociais para atualizar os decretos de combate à pandemia. As decisões iam



CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

mudando semanalmente de acordo com índices da crise sanitária tabulados por um comitê estadual de enfrentamento, que funciona desde a chegada do vírus ao Brasil.

Com o desenvolvimento das imunizantes contra a Covid-19, o governador foi entusiasta da vacinação e até tentou comprar vacinas produzidas pela Rússia junto ao Consórcio Nordeste, grupo formado pelos governadores dos estados da região. Camilo saiu com os índices da pandemia estáveis, tanto em casos, quanto em óbitos, e com mais de 78% da população imunizada com duas doses.

Em 2 de abril de 2022, Camilo Santana deixou o governo do estado devido à data-limite para sua desincompatibilização, tendo em vista a candidatura ao Senado Federal. Passou o cargo para a vice-governadora Izolda Cela (PDT) em uma cerimônia realizada na Assembléia Legislativa do Ceará.

Franco

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]